

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi marcado por investimentos transformadores em nosso portfólio, com novos líquidos e novas embalagens, inovações que buscam o crescimento sustentável da Companhia no longo prazo, alcançando um crescimento orgânico da receita líquida de 7,9%. Por outro lado, enfrentamos pressões significativas sobre o custo devido ao aumento do preço de matérias-primas denominadas em dólar, levando a um crescimento orgânico moderado do EBITDA de 1,5%, com contração orgânica da margem em 260 pontos-base.

Estamos comprometidos a entregar melhores resultados em 2020, fortalecendo os fundamentos que temos construído nos últimos anos para gerar crescimento no longo prazo: (i) uma abordagem centrada no consumidor; (ii) nosso portfólio excepcional de marcas; (iii) nossa inigualável capacidade de distribuição; (iv) inovações animadoras; (v) iniciativas em tecnologia; e (vi) nossa gente.

No segmento de cervejas no Brasil, introduzimos inovações em todos os segmentos de mercado e continuamos a realizar investimentos estruturais direcionados ao consumidor. Lançamos e consolidamos a marca Skol Puro Malte, que fortalece a família Skol de cervejas, e avançamos com o bom momento da marca Brahma, que manteve sua conexão com paixões brasileiras – futebol e música sertaneja. Nosso portfólio de cervejas *premium* manteve o forte ritmo de crescimento, de dois dígitos. O excelente desempenho das marcas globais, Budweiser, Corona e Stella Artois, assim como da cerveja Original, foi reforçado pelo lançamento de Beck's, uma legítima cerveja puro malte alemã com sabor amargo único, e da marca Colorado Ribeirão Lager, que em poucos meses se tornou líder do segmento de cervejas artesanais no Brasil. As cervejas Nossa, Magnífica e Legítima, produzidas com mandioca de produtores locais, apresentaram resultados surpreendentes, fomentando, assim, a economia e a cultura dos estados do Nordeste onde são produzidas e vendidas. Por fim, para continuar inovando em outras categorias de bebidas, contamos agora com a parceria da cantora Anitta para o desenvolvimento dos produtos Skol Beats e juntos já lançamos a Skol Beats 150 bpm e a Skol Beats GT.

No mercado de Bebidas não Alcoólicas no Brasil, apresentamos sólido crescimento de 16,1% da receita, como resultado, principalmente, do aumento de 11,3% do volume, após quatro anos de contração. Tivemos resultados positivos das marcas *premium* Tônica, Lipton, do bem, H2OH! e Gatorade em relação ao ano anterior. Além disso, mantivemos importantes investimentos na marca Guaraná Antártica.

Na América Latina Sul, enfrentamos forte volatilidade macroeconômica, especialmente na Argentina, comprometendo os resultados na região. Nesse cenário, mantivemos o foco em fortalecer nossas marcas em cada país. Em especial na Argentina, a marca Andes Origen, lançada no ano anterior, manteve acelerado ritmo de crescimento ao longo do ano.

Na América Central e Caribe, continuamos com sólido crescimento do nosso portfólio, com destaque para as cervejas Modelo Especial, Corona e Presidente. Como consequência, obtivemos uma expansão de EBITDA e de sua margem em relação ao ano anterior.

No Canadá, o desempenho das marcas Bud Light, Michelob Ultra, Stella Artois, Corona, além do nosso portfólio de cervejas especiais, garantiram a manutenção de nossa posição de liderança no mercado de cerveja.

Nossas marcas superaram a excelente performance de qualidade que tivemos no ano passado no *World Beer Awards*, premiação que conta com a participação das melhores cervejarias do mundo, recebendo 100 medalhas, o que representa um importante reconhecimento da qualidade das nossas cervejas.

Mantivemos nosso importante compromisso com as metas de sustentabilidade para 2025, direcionadas ao acesso à água, clima e energia, embalagens sustentáveis, agricultura sustentável e empreendedorismo, além da dedicação à promoção do consumo inteligente de nossos produtos. Por fim, não poderíamos deixar de destacar a importância da Gente Ambev, com nossa cultura focada no consumidor e no crescimento sustentável de longo prazo.

Victorio Carlos De Marchi  
Copresidente do Conselho  
de Administração

Carlos Alves de Brito  
Copresidente do Conselho  
de Administração

Jean Jereissati  
Diretor Geral

## Visão geral da Companhia

Atualmente, com operações em 18 países nas três Américas, somos líder no mercado latino americano. Nosso negócio consiste na produção e comercialização de cervejas, refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas e não carbonatadas, e é agrupado em quatro zonas identificadas como segmentos reportáveis:

- Brasil, integrado pela produção e comercialização de cervejas, refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas;
- América Central e Caribe ("CAC"), integrada pelas nossas operações diretas na República Dominicana, Cuba, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Guatemala (que também abastece El Salvador, Honduras e Nicarágua), Barbados e Panamá;
- América Latina Sul ("LAS"), integrada por nossas operações de cervejas, refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas na Argentina, Bolívia e Uruguai, além da produção e comercialização de cervejas no Chile e Paraguai; e
- Canadá, com a produção e comercialização de cervejas e um portfólio de marcas de bebidas mistas e cidras, incluindo exportações para os Estados Unidos da América.

As principais marcas da Companhia são *Skol* (sétima cerveja mais consumida no mundo), *Brahma*, *Antarctica*, *Bohemia*, *Original*, *Quilmes Clásica*, *Presidente*, *Paceña*, *Pilsen*, *Labatt Blue*, *Alexander Keith's*, *Kokanee* e *Guaraná Antarctica*. Além disso, a Cervejaria Ambev é uma das maiores engarrafadoras independentes da PepsiCo no mundo. Produzimos, vendemos e distribuimos no Brasil e em outros países da América Latina produtos como *Pepsi*, *H2OH!*, *Lipton Ice Tea* e o isotônico *Gatorade* sob licença da PepsiCo. Temos também acordos com a Red Bull para distribuição de seu portfólio em alguns canais de vendas específicos no Brasil e alguns outros mercados. Comercializamos, ainda, diversos produtos da Anheuser-Busch Inbev S.A./N.V. ("AB Inbev"), tais como *Budweiser*, *Bud Light*, *Stella Artois* e *Corona*.

## Sustentabilidade

Fazer as melhores cervejas começa com os melhores ingredientes. E para isso precisamos de um meio ambiente saudável e de comunidades prósperas. Estamos aqui há mais de 100 anos e queremos estar nos próximos 100 e além. Por isso, a sustentabilidade socioambiental não é um capítulo à parte da nossa estratégia de negócio, ela é o nosso negócio.

Em 2018, lançamos nossa plataforma 100+ de sustentabilidade. Assumimos compromissos em cinco pilares: Água, Agricultura Sustentável, Clima e Energia, Embalagem Circular e Empreendedorismo. Também temos o compromisso com o consumo inteligente de bebidas alcoólicas. Nosso foco é muito claro: eliminar o consumo indevido de bebidas alcoólicas, ou seja, associado à direção, em excesso e por menores de idade. Não nos interessa o lucro proveniente do consumo indevido de nossos produtos. O que queremos é ter uma relação duradoura e saudável com os consumidores.

### Água

Objetivo até 2025: 100% das nossas comunidades em áreas de alto risco devem ter, de forma mensurável, melhor qualidade e disponibilidade hídrica.

Água é a nossa principal matéria-prima e bandeira socioambiental. Justamente por isso, e por reconhecermos os impactos que nossos negócios podem causar, valorizamos iniciativas que promovam a disponibilidade e qualidade da água, unindo parceiros, compartilhando conhecimentos e auxiliando na economia do recurso. Nos últimos 15 anos, a Cervejaria reduziu em 46% o consumo de água, chegando à marca de 2,92L de água

para cada litro de cerveja produzido, como efeito de investimento num sistema de gestão, tecnologias e de uma operação engajada de maneira consistente ao longo do tempo. Entendemos que não teremos o impacto necessário agindo sozinhos, por isso compartilhamos esse conhecimento hídrico para ajudar empresas e indústrias na economia e gestão da água. Lançamos o SAVEh – Sistema de Autoavaliação de Eficiência Hídrica, fruto de uma parceria inovadora com as ONGs Fundación Avina e Carbon Trust, e com o Pacto Global da ONU. O programa foi desenvolvido por meio de uma plataforma online totalmente gratuita, por meio da qual outras empresas podem ter acesso ao sistema de gerenciamento hídrico da Cervejaria. O programa conta com mais de 150 empresas, sendo a metade composta por indústrias que, em média, apresentaram melhora de 34% no consumo de água.

Além de trabalhar para reduzir o consumo nas operações, a Cervejaria atua para preservar as bacias hidrográficas do Brasil. Por isso lançamos em 2010 o Projeto Bacias, com o objetivo de recuperar e proteger importantes bacias hidrográficas do país. Em parceria com o poder público e com ONGs, como WWF Brasil e The Nature Conservancy (TNC), a Ambev já adotou sete bacias em todo o país. Esses projetos são feitos junto às comunidades localizadas no entorno de suas cervejarias e, em Jaguariúna, o projeto tem como uma das principais ações o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) a produtores rurais, que tem o objetivo de oferecer incentivo aos agricultores que se comprometam com práticas de conservação nas suas propriedades. O projeto foi reconhecido pela ONU e pelo Governo Federal do Brasil como uma das 150 boas práticas de conservação ambiental no país.

A Cervejaria Ambev também lançou, em 2017, o primeiro negócio social de uma grande empresa no Brasil: a Água AMA. Todo o lucro gerado com as vendas do produto é destinado a iniciativas de acesso à água no semiárido. Hoje, 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável, principalmente nessa região. A atuação da AMA se estende por todos os estados da região do semiárido brasileiro. A Fundación Avina é nossa parceira institucional e coordena as organizações parceiras de cada estado, que executam os projetos tanto de implementação de sistema de abastecimento de água, quanto de instalação de cisternas em escolas. Além de beneficiar em torno de 50 mil pessoas, AMA também conscientiza os consumidores sobre o problema da seca e da falta de água em outras regiões do país e tem impacto na empresa com o envolvimento de uma grande equipe e nos clientes que passam a trabalhar pela causa. É um projeto que conecta todos por uma causa maior.

### **Agricultura**

Objetivo até 2025: 100% dos nossos agricultores devem estar treinados, conectados e com estrutura financeira para desenvolver um plantio cada vez mais sustentável.

Na Cervejaria Ambev, todos os ingredientes são escolhidos com atenção aos mínimos detalhes, por isso as análises de recebimento e classificação da cevada são feitas por técnicos especializados, o que confere transparência e confiabilidade. Preocupados com a qualidade dos ingredientes que usamos, mantemos há mais de 30 anos uma parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para incentivar o cultivo de cevada no Brasil e por meio desse trabalho conjunto, buscamos, principalmente, incentivar os produtores. Ao todo, cerca de 2.300 agricultores do Rio Grande do Sul e do Paraná realizam o cultivo de 170 mil toneladas do grão de cevada a cada safra.

Desenvolvemos uma ferramenta chamada SmartBarley, um programa digital para a análise técnica dos cultivos que reúne informações sobre práticas culturais, características de solo da região e performance das lavouras. São cerca de 500 produtores de cevada envolvidos no projeto, o que significa um aumento dos lucros por meio da otimização de recursos e aumento da produtividade por hectare para cada um dos envolvidos. Além disso, a Cervejaria Ambev dá incentivos à plantação de cevada por regiões e se torna um parceiro do produtor, em relação a sementes, financiamento de fertilizantes, garantias de compra da cevada cervejeira antes do plantio e também a opção de compra da cevada forrageira.

### **Clima e Energia**

Objetivo até 2025: 100% da eletricidade comprada deve ser advinda de fontes renováveis. Além disso, vamos reduzir em 25% as emissões de carbono em toda a nossa cadeia de valor.

Há alguns anos a Cervejaria Ambev mede a emissão de gases do efeito estufa e atua em projetos de redução internamente. Em 2018, comprometemo-nos publicamente a reduzir também as emissões de CO2 geradas ao longo da cadeia de valor. Em parceria com a Volkswagen Caminhões e Ônibus, colocamos nas ruas o primeiro caminhão 100% elétrico da América Latina para distribuição urbana, além do anúncio de intenção de compra de 1.600 caminhões elétricos até 2023.

No tema de energia, um projeto importante começou em 2018. A construção de uma planta de geração distribuída de energia elétrica com a instalação de painéis solares na cervejaria de Uberlândia, com capacidade suficiente para abastecer 100% dos centros de distribuição do estado de Minas Gerais. Terminamos o ano de 2019 com 100% dos centros de distribuição abastecidos por energia solar, bem como 30% das operações fabris.

### ***Embalagem Circular***

Objetivo até 2025: 100% dos nossos produtos devem estar em embalagens retornáveis ou que sejam majoritariamente feitas de conteúdo reciclado.

A Cervejaria Ambev foi pioneira no Brasil ao criar, em 2012, a primeira garrafa PET feita com material 100% reciclado, inicialmente por meio da garrafa de Guaraná Antártica de 2 litros. Hoje, a embalagem 100% reciclada é usada em mais de 50% das garrafas PET de Guaraná Antártica vendidas pela Cervejaria. Sua fabricação consome 70% menos energia e 20% menos água em relação à resina virgem, gerando impactos ambientais e econômicos consideráveis.

Recentemente assumimos um compromisso específico relacionado ao plástico – a Ambev quer acabar com a poluição plástica de suas embalagens até 2025. Alcançaremos esse objetivo por meio da substituição ou eliminação de plástico desnecessário em nossas embalagens, aumento do uso de embalagens retornáveis e feitas de conteúdo 100% reciclado e investimento em tecnologia e inovação para reciclagem e circularidade.

Aliado a tudo isso, em 2017, a Cervejaria fechou uma parceria importante com a Coca-Cola do Brasil através da plataforma Reciclar pelo Brasil, visando estimular a reciclagem e a correta destinação das embalagens pós-consumo. O projeto Reciclar pelo Brasil expandiu suas parcerias ao longo de 2018 e hoje conta com Vigor, Dr Oetker e Nestlé, também como parceiros. O Reciclar pelo Brasil faz parte da estratégia do setor empresarial no cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e a parceria reforça o compromisso da Cervejaria Ambev e das empresas parceiras com o meio ambiente e a sustentabilidade das nossas embalagens.

O Reciclar pelo Brasil contribui para o desenvolvimento de cooperativas modelo em diversos estados do país, por meio de melhorias na gestão, infraestrutura e da doação de equipamentos. Também estimula a atuação em rede com outras cooperativas e facilita o acesso à indústria recicladora, visando o aumento de renda dos catadores. Hoje, o programa apoia 160 cooperativas e mais de 3.000 cooperados em todo o Brasil.

### ***Empreendedorismo***

Objetivo até 2025: 100% dos nossos empreendedores capacitados e suportados em gestão.

Lançamos, em 2018, o Programa VOA, um programa de voluntariado corporativo para compartilhamento de conhecimentos em gestão com organizações sociais. O programa oferece apoio a essas entidades para que elas atinjam seu maior propósito: realizar seu sonho grande e transformar o mundo em um lugar melhor.

A Cervejaria Ambev é reconhecida pelo mercado por seu modelo de gestão, então compartilhá-lo com ONGs foi um passo natural e em linha com o sonho da Cervejaria de unir as pessoas por um mundo melhor. A nossa gente, que trabalha todos os dias com processos e ferramentas do nosso sistema de gestão, pode contribuir para o crescimento e ampliação do impacto de organizações sociais de todo o país. Só em 2019 foram selecionadas 114 organizações sociais para o programa, que contou com mais de 500 funcionários voluntários.

Não paramos por aí, também criamos uma plataforma de empreendedorismo, com o objetivo de disponibilizar as ferramentas necessárias para o desenvolvimento e crescimento dos empreendedores, potenciais parceiros da Cervejaria, além de promover o desenvolvimento econômico e inovação. Nos últimos dois anos, foram mais de 1.600 novos fornecedores em nossa base, além da flexibilização de prazos de pagamento para pequenos e médios parceiros, impactando 70% dos fornecedores diretos.

Por fim, criamos a Aceleradora 100+, que acelerou 21 startups de impacto em 2019 e está acelerando mais 18 em 2020, com diversos pilotos em andamento, além de aulas com a Escola Conquer e mentorias com especialistas e diretores de dentro e fora da Cervejaria. Até o momento, cerca de R\$3 milhões já foram investidos em geração de negócios neste projeto e cinco pequenos empreendedores foram selecionados pela AB Inbev nesses 2 anos para participarem também do programa de aceleração global, em seu escritório em Nova Iorque.

### **Consumo Inteligente**

O Consumo Inteligente sempre fez parte da estratégia de sustentabilidade e do compromisso da Cervejaria Ambev. O Programa de Consumo Inteligente, lançado de acordo com as premissas da OMS, tem como pilares: prevenir o consumo de bebidas alcoólicas por menores de idade, promover a segurança viária e eliminar o consumo em excesso. Desde então, o tema está presente em inúmeras ações para engajar o maior número possível de pessoas nessa causa.

O trabalho da Cervejaria com segurança viária teve início em 2014, quando lideramos a criação de uma coalizão com agentes públicos, privados e da sociedade civil para melhorar a gestão da segurança no trânsito no Brasil. O Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, que nasceu em 2015, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, continua ativo. O programa já reduziu mais de 32% das fatalidades causadas pelo trânsito no estado, salvando mais de 1500 vidas. Por conta do sucesso do Movimento Paulista, em 2016, iniciamos uma parceria com o governo do Distrito Federal para um projeto nos mesmos moldes, O Brasília Vida Segura, que, além de trabalhar para salvar vidas no trânsito, também visa, através da parceria com cinco secretarias do governo do Distrito Federal, além de quatro instituições civis, reduzir o consumo nocivo de álcool em 10% até 2020 – uma meta alinhada com a da Organização Mundial da Saúde.

O trabalho da Cervejaria Ambev alcançou o governo federal em 2018, com a implementação do Pnatrans, Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito. Em parceria com o então Ministério das Cidades, e hoje com o Ministério de Infraestrutura, por meio do Denatran, a Cervejaria Ambev e a Consultoria Falconi, criaram o Movimento Nacional de Segurança Viária. Foi iniciado um diagnóstico nacional das fontes de dados de diferentes órgãos municipais, estaduais e federais. O objetivo é implementar uma nova estrutura de gestão para reduzir ao menos pela metade o índice nacional de fatalidades por grupo de 10 mil veículos e o índice nacional de fatalidades por 100 mil habitantes no trânsito, em um prazo de dez anos, até 2028.

Para incentivar atitudes responsáveis quando o tema é consumo de bebidas alcoólicas, a Cervejaria Ambev criou há 10 anos o Dia de Responsa. Comemorada anualmente no mês de setembro, a data foi adotada por todos os outros países onde atuamos. Em 2019, a Cervejaria realizou a mobilização nacional e engajou milhares de funcionários para disseminar mensagens sobre a importância de não vender, servir ou estimular o consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 anos, não consumir em excesso ou associado à direção. A novidade em 2019 foi a mobilização e o engajamento em redes sociais que contou com ativação de nossa agência interna e dos principais influenciadores parceiros.

### **Recursos humanos**

Chegamos ao final de 2019 com pouco mais de 50 mil funcionários: cerca de 30 mil no Brasil, 9 mil na região CAC, 3 mil no Canadá e 9 mil nas unidades da América Latina Sul.

A Cervejaria Ambev, por meio da Universidade Ambev, investiu em 2019 mais de R\$ 25 milhões no desenvolvimento de nossa gente, reforçando nosso compromisso com os nossos princípios. Os treinamentos

são divididos entre os eixos: Cultura, Liderança e Funcional; direcionados a todas as áreas e cargos da Companhia.

Em 2019, o foco da Universidade Ambev foi principalmente treinar seu time em tecnologias emergentes, agilidade e liderança, formando mais de 17 mil colaboradores. No âmbito tecnologias emergentes, o objetivo foi conectar com as oportunidades para a organização e fomentar a inovação e a transformação digital.

Nos treinamentos de liderança, desenvolvemos mais de 1.500 líderes, com o intuito de preparar novos gestores e refinar a gestão dos líderes de líderes, vinculando os comportamentos esperados com as competências de: Sonhar Grande, Desenvolver Pessoas e Viver Nossa Cultura. Para nossa liderança sênior, preparamos programas personalizados com parceria com grandes universidades e instituições do Brasil e do exterior.

Ainda em 2019, criamos plataformas de conhecimento e desenvolvimento para fornecer experiências de aprendizagem transformadoras que acompanham a atualização contínua e crescimento do mercado, proporcionando uma evolução constante. Além das plataformas, investimos em novas tecnologias, como salas de aula virtuais com transmissão ao vivo de conteúdo, o que ajuda a impactar um maior número de pessoas com conhecimento de qualidade. Acreditamos que a inovação tecnológica na educação corporativa é uma excelente ideia que contribui para evolução da Companhia e torna nosso time mais motivado, capacitado e engajado.

No Brasil, os funcionários contam ainda com os investimentos da Fundação Zerrenner em assistência médica e educacional. Na área da saúde, a Fundação proporciona assistência médica, hospitalar e odontológica gratuita a cerca de 70.000 vidas representadas por empregados e dependentes das Cervejarias e Centros de Distribuição situados em todo Brasil. Também possui uma forte atuação na área educacional através de dois colégios que ministram gratuitamente os cursos dos ensinos fundamental, médio e técnico – este em parceria com o SENAI -, situados em São Paulo, SP - Colégio Dr. Walter Belian e em Sete Lagoas, MG - Colégio Professor Roberto Herbster Gusmão, além de fornecer gratuitamente bolsas de estudos de graduação, pós graduação e auxílio para material escolar.

Adotamos na Companhia os princípios da diversidade e da inclusão. Ambos são essenciais para a retenção de talentos. Essa frente tem sido foco representativo de nossas ações em gestão de pessoas. Desde 2016, somos signatários dos Princípios das Nações Unidas para o Empoderamento das Mulheres e do Compromisso LGBT e do Fórum de Empresas e Direitos LGBT, que nos conectou com outras empresas com as quais podemos trocar informações e experiências sobre o tema.

Contamos com grupos de afinidade: o Lager (*Lesbian and Gay and Everyone Respected*), o Weiss (*Women Empowered Interested in Successful Sinergies*) e o Bock (*Building Opportunities for Colleagues of all Kinds*). Essas reflexões têm proporcionado o amadurecimento de nossa visão — cujo resultado pode ser atestado pelo aumento no número de mulheres em cargos de diretoria, reforçando a importância que damos à diversidade e pautando inclusive campanhas de marketing. Ao longo dos últimos anos, desenvolvemos uma série de iniciativas com o objetivo de promover a representatividade. Para isso, realizamos um diagnóstico detalhado da carreira das mulheres na Companhia e criamos um plano para conduzir os diferentes desafios, como contratação, carreira e desenvolvimento. Com base nessas informações, pusemos em prática um plano de ação para garantir que elas tenham oportunidade de chegar a esses cargos. Uma das medidas adotadas foi ampliar a participação das mulheres nos programas de mentoria, que reforçam o engajamento e ampliam a visão sistêmica de funcionários com potencial de liderança. Em 2019, 30% da base de nossa liderança era composta de mulheres, e tivemos a maior evolução em cargos de diretoria, nos quais a participação de mulheres mais do que dobrou desde 2016, atingindo 15% em 2019.

## **Destaques operacionais e financeiros<sup>1</sup>**

**Receita Líquida (ROL):** A nossa receita líquida consolidada aumentou 7,9% em 2019, em decorrência de crescimentos no Brasil (+7,1%), na LAS (+15,1%) e na CAC (+10,0%), que compensaram uma redução no Canadá (-1,9%). No Brasil, apresentamos crescimento de volume de 5,1%, combinado com aumento da receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 1,9%, assim como na CAC, onde nosso volume cresceu 5,3% e a ROL/hl aumentou 4,4%. Na LAS, o volume caiu 3,5%, enquanto a ROL/hl aumentou 19,0% e no Canadá, a redução de volume de 3,6% mais do que compensou o crescimento da ROL/hl de 1,7%.

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** Nosso CPV e CPV excluindo depreciação e amortização aumentaram 15,3% e 16,8%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV cresceu 12,2%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização subiu 13,7%, impactado principalmente pela pressão inflacionária na Argentina e pelos preços mais altos de *commodities* e por uma taxa de câmbio desfavorável no Brasil e na LAS.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 7,5% e 6,1%, respectivamente, abaixo da inflação média ponderada dos países em que operamos (cerca de 9%).

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** Nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 21.147,1 milhões (+1,5%), com contração da margem bruta e da margem EBITDA em 260 pontos-base.

**Lucro líquido, Lucro líquido ajustado e LPA:** Nosso lucro líquido aumentou 7,4% para R\$ 12.188,3 milhões, enquanto ajustado para itens não recorrentes, o lucro líquido aumentou 8,5% para R\$ 12.549,9 milhões, como resultado do aumento de EBITDA, de uma menor alíquota efetiva de imposto de renda e de menores despesas financeiras. O lucro por ação (LPA) foi R\$ 0,75 e o lucro por ação ajustado foi R\$ 0,77 no ano de 2019.

**Geração de caixa operacional e CAPEX:** Nosso fluxo de caixa das atividades operacionais chegou a R\$ 18.381,3 milhões no ano, o que representa um aumento de 0,2%. Investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 5.069,4 milhões em 2019, crescendo 42,0% em relação ao ano anterior.

**Pay-out e disciplina financeira:** Durante 2019, retornamos para nossos acionistas R\$ 7.717,4 milhões em juros sobre o capital próprio referentes ao exercício de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 8.852,4 milhões.

<sup>1</sup> As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, arquivados na CVM e apresentados à SEC. Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao resultado do ano de 2018. Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destques financeiros - consolidado					
R\$ milhões		2018	2019	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)		158.716,9	163.243,0	2,9%	2,7%
Receita líquida		50.231,3	52.599,7	4,7%	7,9%
Lucro bruto		30.981,9	30.921,6	-0,2%	3,4%
% Margem bruta		61,7%	58,8%	-290 pb	-260 pb
<b>EBITDA ajustado</b>		<b>21.685,7</b>	<b>21.147,1</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado		43,2%	40,2%	-300 pb	-260 pb
Lucro líquido		11.347,7	12.188,3	7,4%	
Lucro líquido ajustado		11.561,6	12.549,9	8,5%	
<b>Lucro líquido - Ambev</b>		<b>10.995,0</b>	<b>11.780,0</b>	<b>7,1%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado - Ambev</b>		<b>11.219,4</b>	<b>12.139,0</b>	<b>8,2%</b>	
No. De ações em circulação		15.718,1	15.727,5		
<b>LPA (R\$/ação)</b>		<b>0,70</b>	<b>0,75</b>	<b>7,1%</b>	
<b>LPA ajustado (R\$/ação)</b>		<b>0,71</b>	<b>0,77</b>	<b>8,1%</b>	

**Nota:** O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

Brasil								
R\$ milhões	2018	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2019	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	101.642,9			5.163,8	106.806,7	5,1%	5,1%	
Receita líquida	26.814,2			1.910,3	28.724,5	7,1%	7,1%	
CPV	(10.014,8)			(2.081,5)	(12.096,3)	20,8%	20,8%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.799,4</b>			<b>(171,2)</b>	<b>16.628,2</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-1,0%</b>	
% Margem bruta	62,7%				57,9%	-480 pb	-480 pb	
SG&A total	(8.127,4)			(458,3)	(8.585,7)	5,6%	5,6%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	965,0			(138,6)	826,4	-14,4%	-14,4%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>9.637,0</b>			<b>(768,1)</b>	<b>8.868,9</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-8,0%</b>	
% Margem EBIT ajustado	35,9%				30,9%	-500 pb	-500 pb	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>12.295,3</b>			<b>(557,3)</b>	<b>11.737,9</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-4,5%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	45,9%				40,9%	-500 pb	-500 pb	

Cerveja Brasil								
R\$ milhões	2018	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2019	% Reportado	% Orgânico	
Volume ('000 hl)	77.784,2			2.479,6	80.263,7	3,2%	3,2%	
Receita líquida	23.008,5			1.295,8	24.304,2	5,6%	5,6%	
CPV	(8.214,2)			(1.823,7)	(10.037,9)	22,2%	22,2%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.794,3</b>			<b>(528,0)</b>	<b>14.266,3</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-3,6%</b>	
% Margem bruta	64,3%				58,7%	-560 pb	-560 pb	
SG&A total	(7.050,3)			(202,2)	(7.252,5)	2,9%	2,9%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	740,1			(168,5)	571,6	-22,8%	-22,8%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>8.484,0</b>			<b>(898,6)</b>	<b>7.585,4</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-10,6%</b>	
% Margem EBIT ajustado	36,9%				31,2%	-570 pb	-570 pb	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>10.800,7</b>			<b>(699,9)</b>	<b>10.100,8</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-6,5%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	46,9%				41,6%	-530 pb	-530 pb	

NAB Brasil R\$ milhões	2018	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2019	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.858,8			2.684,2	26.542,9	11,3%	11,3%
Receita líquida	3.805,7			614,5	4.420,2	16,1%	16,1%
CPV	(1.800,6)			(257,8)	(2.058,4)	14,3%	14,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.005,2</b>			<b>356,7</b>	<b>2.361,9</b>	<b>17,8%</b>	<b>17,8%</b>
% Margem bruta	52,7%				53,4%	70 pb	70 pb
SG&A total	(1.077,1)			(256,1)	(1.333,2)	23,8%	23,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	224,9			29,9	254,8	13,3%	13,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.153,0</b>			<b>130,5</b>	<b>1.283,5</b>	<b>11,3%</b>	<b>11,3%</b>
% Margem EBIT ajustado	30,3%				29,0%	-130 pb	-130 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.494,6</b>			<b>142,6</b>	<b>1.637,1</b>	<b>9,5%</b>	<b>9,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	39,3%				37,0%	-230 pb	-230 pb

CAC R\$ milhões	2018	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2019	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	13.159,8			699,7	13.859,5	5,3%	5,3%
Receita líquida	5.813,9		363,5	580,5	6.757,9	16,2%	10,0%
CPV	(2.559,1)		(155,5)	(219,5)	(2.934,1)	14,7%	8,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.254,8</b>		<b>208,0</b>	<b>361,0</b>	<b>3.823,9</b>	<b>17,5%</b>	<b>11,1%</b>
% Margem bruta	56,0%				56,6%	60 pb	50 pb
SG&A total	(1.470,9)		(84,5)	61,5	(1.494,0)	1,6%	-4,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	20,1		4,4	61,3	85,8	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.803,9</b>		<b>127,9</b>	<b>483,8</b>	<b>2.415,6</b>	<b>33,9%</b>	<b>26,8%</b>
% Margem EBIT ajustado	31,0%				35,7%	470 pb	480 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.299,1</b>		<b>157,1</b>	<b>505,8</b>	<b>2.962,0</b>	<b>28,8%</b>	<b>22,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	39,5%				43,8%	430 pb	440 pb

LAS R\$ milhões	2018	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2019	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	33.971,2	188,1		(1.168,2)	32.991,1	-2,9%	-3,5%
Receita líquida	10.753,9	44,0	(2.385,1)	1.615,9	10.028,7	-6,7%	15,1%
CPV	(4.261,7)	(16,7)	817,9	(537,4)	(3.998,0)	-6,2%	12,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.492,2</b>	<b>27,3</b>	<b>(1.567,2)</b>	<b>1.078,5</b>	<b>6.030,7</b>	<b>-7,1%</b>	<b>16,7%</b>
% Margem bruta	60,4%				60,1%	-30 pb	90 pb
SG&A total	(2.580,4)	(22,8)	712,3	(649,7)	(2.540,5)	-1,5%	25,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(24,6)		14,7	(8,1)	(18,0)	-27,0%	32,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>3.887,2</b>	<b>4,5</b>	<b>(840,2)</b>	<b>420,7</b>	<b>3.472,2</b>	<b>-10,7%</b>	<b>10,9%</b>
% Margem EBIT ajustado	36,1%				34,6%	-150 pb	-140 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.909,1</b>	<b>4,5</b>	<b>(1.123,7)</b>	<b>599,9</b>	<b>4.389,8</b>	<b>-10,6%</b>	<b>12,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	45,6%				43,8%	-180 pb	-110 pb

Canadá R\$ milhões	2018	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2019	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.942,9			(357,2)	9.585,7	-3,6%	-3,6%
Receita líquida	6.849,3		372,6	(133,3)	7.088,6	3,5%	-1,9%
CPV	(2.413,8)		(139,3)	(96,7)	(2.649,8)	9,8%	4,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.435,5</b>		<b>233,3</b>	<b>(230,0)</b>	<b>4.438,8</b>	<b>0,1%</b>	<b>-5,2%</b>
% Margem bruta	64,8%				62,6%	-220 pb	-220 pb
SG&A total	(2.513,3)		(142,3)	(51,7)	(2.707,3)	7,7%	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(13,1)		(0,8)	(2,2)	(16,1)	23,4%	16,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.909,1</b>		<b>90,2</b>	<b>(283,9)</b>	<b>1.715,4</b>	<b>-10,1%</b>	<b>-14,9%</b>
% Margem EBIT ajustado	27,9%				24,2%	-370 pb	-370 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.182,3</b>		<b>108,1</b>	<b>(233,1)</b>	<b>2.057,4</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-10,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	31,9%				29,0%	-290 pb	-290 pb

## **Análise do desempenho financeiro**

### **Receita líquida**

A receita líquida aumentou 7,9% em 2019, atingindo R\$ 52.599,7 milhões.

#### Brasil

A receita líquida gerada por nossas operações de Cerveja e Bebidas não Alcoólicas (NAB) no Brasil cresceu 7,1% em 2019, atingindo R\$ 28.724,5 milhões.

#### *Cerveja*

Nossas operações de cerveja no Brasil incluem a produção e comercialização de cerveja e do portfólio de *future beverages*, que são outras categorias de bebidas alcoólicas que não de cerveja.

A receita líquida proveniente das vendas de cerveja no Brasil em 2019 subiu 5,6%, acumulando R\$ 24.304,2 milhões. Este crescimento foi resultado do aumento de 2,4% na receita líquida por hectolitro, combinado com crescimento do volume de vendas de 3,2%.

#### *Bebidas não Alcoólicas (NAB)*

As operações de Bebidas não Alcoólicas (NAB) abrangem a produção e comercialização de refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas.

A receita líquida gerada pela operação de NAB em 2019 subiu 16,1%, atingindo R\$ 4.420,2 milhões, devido à elevação da receita líquida por hectolitro de 4,4% combinada com crescimento do volume de vendas de 11,3%.

#### CAC

As operações da Cervejaria Ambev na CAC apresentaram um aumento da receita líquida em 2019 de 10,0%, acumulando R\$ 6.757,9 milhões, em função do aumento de volume de 5,3% e da receita líquida por hectolitro de 4,4%.

#### América Latina Sul

As operações na América Latina Sul contribuíram com R\$ 10.028,7 milhões para a receita líquida consolidada da Cervejaria Ambev em 2019, representando um crescimento orgânico de 15,1%. Esse resultado foi consequência de um crescimento de 19,0% da receita líquida por hectolitro que mais do que compensou a redução do volume de vendas de 3,5%.

#### Canadá

As operações no Canadá representaram R\$ 7.088,6 milhões da nossa receita consolidada em 2019, representando uma queda de 1,9% em relação ao ano anterior. O resultado é decorrente do aumento da receita por hectolitro de 1,7%, impactado por uma queda de 3,6% no volume de vendas.

### **Custo dos produtos vendidos**

O custo dos produtos vendidos em 2019 teve um crescimento de 15,3%, totalizando R\$ 21.678,2 milhões.

#### Brasil

O custo dos produtos vendidos no Brasil em 2019 foi de R\$ 12.096,3 milhões, crescendo 20,8%.

#### *Cerveja*

O custo dos produtos vendidos da operação de cerveja no Brasil em 2019 cresceu 22,2%, chegando a R\$ 10.037,9 milhões, enquanto o custo dos produtos vendidos por hectolitro apresentou um aumento de 18,4%. Os principais fatores que contribuíram para este aumento foram uma taxa de câmbio desfavorável e o aumento dos preços de algumas matérias-primas, como malte.

#### *Bebidas não Alcoólicas (NAB)*

O custo dos produtos vendidos da operação de Bebidas não Alcoólicas no Brasil cresceu 14,3% em 2019, chegando a R\$ 2.058,4 milhões. O custo dos produtos vendidos por hectolitro cresceu 2,8%, impactado negativamente por uma taxa de câmbio desfavorável, que mais que compensou os preços mais baixos de açúcar.

#### CAC

O custo dos produtos vendidos nas nossas operações na CAC aumentou 8,6% em 2019, chegando a R\$ 2.934,1 milhões, enquanto o custo por hectolitro subiu 3,1%. Esse aumento é explicado parcialmente pelo Panamá, onde o forte crescimento do volume desde 2017 gerou custos adicionais para garantir o abastecimento do mercado.

#### América Latina Sul

A América Latina Sul apresentou crescimento orgânico de 12,6% do custo dos produtos vendidos, totalizando R\$ 3.998,0 milhões em 2019, o que representa um crescimento orgânico do custo dos produtos vendidos por hectolitro de 16,5%. Os principais fatores que contribuíram para este aumento foram uma taxa de câmbio desfavorável e a alta inflação na Argentina.

#### Canadá

O custo dos produtos vendidos do Canadá no ano de 2019 apresentou crescimento de 4,0% em comparação ao ano anterior, totalizando R\$ 2.649,8 milhões, enquanto, em uma base por hectolitro, o aumento foi de 7,9%, explicado principalmente por preços mais altos de matérias-primas.

### **Despesas com vendas, gerais e administrativas**

As despesas com vendas, gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$ 15.327,5 milhões em 2019, crescendo 7,5% no ano.

#### Brasil

As despesas com vendas, gerais e administrativas no Brasil somaram R\$ 8.585,7 milhões em 2019, aumentando 5,6%. Essa performance foi impactada, principalmente, pelo maior investimento em nossas marcas e uma maior provisão relativa à remuneração variável.

#### *Cerveja*

As despesas com vendas, gerais e administrativas para cerveja atingiram R\$ 7.252,5 milhões em 2019, apresentando uma elevação de 2,9%.

#### *Bebidas não Alcoólicas (NAB)*

Despesas com vendas, gerais e administrativas para Bebidas não Alcoólicas acumularam R\$ 1.333,2 milhões em 2019, com crescimento de 23,8%, explicado por maiores despesas de distribuição relacionadas ao crescimento de volume e investimentos em nossas marcas no período.

#### CAC

As despesas com vendas, gerais e administrativas das operações da Cervejaria Ambev na CAC somaram R\$ 1.494,0 milhões em 2019, com redução de 4,2% por conta de ganhos de eficiência com iniciativas sobre as despesas administrativas e de vendas e *marketing*.

### América Latina Sul

As despesas com vendas, gerais e administrativas na América Latina Sul acumularam R\$ 2.540,5 milhões em 2019, crescendo 25,2% organicamente, impactadas, principalmente, por pressões inflacionárias na Argentina.

### Canadá

No Canadá, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 2.707,3 milhões em 2019, com crescimento de 2,1%, em linha com a inflação do país no período.

### **Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas**

O saldo líquido de outras receitas e despesas operacionais referente ao exercício de 2019 representou um ganho de R\$ 878,1 milhões, comparado ao ganho de R\$ 947,3 milhões registrado em 2018.

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b> <i>R\$ milhões</i>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	820,1	761,3
(Adições)/reversões de provisões	(42,0)	(37,8)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(29,8)	30,7
Outras receitas/(despesas) operacionais	199,0	123,8
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>947,3</b>	<b>878,1</b>

### **Itens não recorrentes**

Os itens não recorrentes totalizaram uma despesa de R\$ 397,2 milhões em 2019 devido, principalmente, à adesão a uma anistia estadual realizada pelo estado de Mato Grosso no Brasil e a despesas de reestruturação, em grande parte relacionadas a projetos de dimensionamento e centralização no Brasil e na LAS, em comparação a uma despesa de R\$ 86,4 milhões em 2018.

<b>Itens não recorrentes</b> <i>R\$ milhões</i>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado decorrente de permuta de participações societárias	30,0	
Reestruturação	(175,5)	(101,8)
Venda de subsidiária	78,6	
Aquisição de subsidiária	(1,5)	
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	(18,0)	(5,4)
Anistia estadual		(290,1)
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>(86,4)</b>	<b>(397,2)</b>

### **Resultado financeiro**

O resultado financeiro no ano foi uma despesa de R\$ 3.109,6 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 4.030,3 milhões em 2018. Esse resultado em 2019 é explicado principalmente por (i) uma perda com instrumentos derivativos, impulsionada pelo custo de carregamento de *hedges* cambiais vinculados à nossa

exposição do CPV na Argentina e (ii) perdas com instrumentos não derivativos relacionadas a despesas sem efeito de caixa, devido à variação cambial em empréstimos entre empresas do grupo.

<b>Resultado financeiro líquido</b>		
<i>R\$ milhões</i>	2018	2019
Receitas de juros	454,0	1.068,0
Despesas com juros	(1.487,7)	(1.514,3)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(1.181,1)	(1.286,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(872,0)	(951,9)
Impostos sobre transações financeiras	(337,6)	(202,1)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(609,3)	(551,2)
Receitas/(despesas) financeiras não recorrentes líquidas	(179,1)	(18,2)
Hiperinflação Argentina	182,5	346,2
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.030,3)</b>	<b>(3.109,6)</b>

A dívida total da Companhia reduziu de R\$ 4.103,7 milhões em dezembro de 2018 para R\$ 3.062,8 milhões em dezembro de 2019.

Detalhamento da dívida	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2019			
	<i>R\$ milhões</i>	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local		575,2	1.697,0	2.272,2	474,3	1.881,9	2.356,2
Moeda Estrangeira		1.366,0	465,4	1.831,5	178,9	527,7	706,6
<b>Dívida Consolidada</b>		<b>1.941,2</b>	<b>2.162,4</b>	<b>4.103,7</b>	<b>653,1</b>	<b>2.409,7</b>	<b>3.062,8</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)				11.463,5			11.900,6
Aplicações Financeiras Correntes				13,4			14,6
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>				<b>(7.373,2)</b>			<b>(8.852,4)</b>

O risco de crédito da Cervejaria Ambev como emissor de dívida em moeda nacional e estrangeira detém a classificação de grau de investimento segundo a Standard and Poor's e a Moody's Ratings.

### **Imposto de renda e contribuição social**

A alíquota efetiva em 2019 foi de 5,8%, contra a alíquota do ano anterior de 13,5%.

### **Participações de empregados e administradores**

No ano de 2019, a participação nos lucros de empregados e administradores provisionada foi de R\$ 459 milhões. Este valor faz parte da política de remuneração variável da Companhia, segundo a qual a maioria dos empregados e administradores tem uma parte significativa de sua remuneração sujeita ao cumprimento de metas de desempenho.

### **Participação dos não controladores**

As despesas com participações dos não controladores em subsidiárias da Companhia em 2019 acumularam R\$ 408,4 milhões, contra uma despesa de R\$ 352,7 milhões em 2018.

### **Lucro líquido**

O lucro líquido no ano foi de R\$ 12.188,3 milhões, um crescimento de 7,4% comparado ao ano de 2018, enquanto, em uma base ajustada para itens não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$ 12.549,9 milhões em 2019, um crescimento de 8,5% comparado ao ano anterior.

### **Dividendos e ações**

Nosso estatuto social prevê dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 40% do lucro líquido anual ajustado da Companhia, incluindo as quantias pagas a título de juros sobre o capital próprio. Em 2019, foi pago o valor total de R\$ 7.717,4 milhões de juros sobre o capital próprio referentes ao exercício de 2019.

Na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, foram negociados aproximadamente R\$ 97,6 bilhões em ações ordinárias da Companhia durante o ano de 2019. Neste período, o Índice Bovespa teve uma valorização de 31,6%, enquanto nossas ações terminaram o ano cotadas a R\$ 18,67, representando uma valorização de 22,3%<sup>2</sup> no ano de 2019.

### **Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA**

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho. O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores, (ii) despesa com imposto de renda, (iii) participação nos resultados de coligadas e subsidiárias, (iv) resultado financeiro líquido, (v) itens não recorrentes, e (vi) despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA ajustado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA ajustado e ao EBIT conforme definido por outras empresas.

<b>Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA</b> R\$ milhões	2018	2019
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>10.995,0</b>	<b>11.780,0</b>
Participação dos não controladores	352,7	408,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.773,9	754,7
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>13.121,6</b>	<b>12.943,0</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,0)	22,3
Resultado financeiro líquido	4.030,3	3.109,6
Itens não recorrentes	86,4	397,2
<b>EBIT ajustado</b>	<b>17.237,3</b>	<b>16.472,1</b>
Depreciação & amortização - total	4.448,4	4.675,0
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>21.685,7</b>	<b>21.147,1</b>

<sup>2</sup> Dados por ação, ajustados para refletir distribuições de dividendos, juros sobre o capital próprio, desdobramento ou grupamento no período.

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/09, o Diretor Geral e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

### **Relacionamento com auditores independentes**

A política de atuação junto aos nossos auditores independentes na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se consubstancia em princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios estabelecem que:

- auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- auditor não deve exercer funções gerenciais; e,
- auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Adotamos política e procedimentos de pré-aprovação segundo os quais todos os serviços de auditoria e outros serviços prestados por auditores independentes contratados pela Cervejaria Ambev e por suas subsidiárias devem ser aprovados pelo nosso Conselho Fiscal, o qual também cumpre as funções de um comitê de auditoria para os propósitos da Lei Sarbanes-Oxley de 2002, em conformidade com a Regra 10A-3(c)(3). O Conselho Fiscal adota uma lista de serviços e limites de valor para a contratação de cada tipo de serviço ("Lista Básica"), por sua vez aprovada pelo Conselho de Administração. Qualquer serviço constante dessa Lista Básica é considerado "pré-aprovado" dentro dos limites individuais de valor, e que no agregado anual não ultrapassem 20% dos honorários anuais de auditoria. Trimestralmente, o Conselho Fiscal recebe do Diretor Financeiro um relatório resumido sobre o progresso dos serviços prestados pré-aprovados e os honorários correspondentes devidamente autorizados. Quaisquer serviços não contemplados nessa Lista Básica requerem uma opinião anterior favorável do Conselho Fiscal e a aprovação do Conselho de Administração. Nossa política contém também uma lista de serviços que não podem ser prestados por nossos auditores externos. Essa política é revista periodicamente pelo Conselho de Administração, inclusive por recomendação do Conselho Fiscal.

### **Serviços prestados pelo auditor independente**

Tais informações incluem serviços prestados, além dos serviços de auditoria externa, para a Companhia ou suas controladas durante o ano de 2019.

Foram prestados serviços, com prazo de execução inferior a um ano, relacionados a assistência na prestação e revisão de informações, declarações fiscais e tributárias.

Contratamos um total de R\$ 580 mil referente a tal serviço, o que equivale a aproximadamente 4% dos honorários de auditoria externa relativos às Demonstrações Financeiras de 2019 da Companhia e suas controladas.

A Companhia entende que o processo de aprovação existente e a proporção dos serviços adicionais não comprometem a independência do auditor.